

A SUSTENTABILIDADE NO DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS EM INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO DE GRANDE PORTE NO VALE DO ITAJAÍ (SC)

ANDERSON LUIZ REINERT | FURB
JOEL DIAS DA SILVA, PhD. | FURB

1. INTRODUÇÃO

Questões ambientais têm tomado proporções nunca imaginadas, levando-se à uma quebra de paradigmas, que conduzem a um novo olhar sobre como o mundo deve funcionar, afetando as grandes indústrias que, por sua vez, começaram a analisar sustentabilidade como requisito necessário, não somente para garantir vantagem competitiva, mas também, investindo em processos produtivos e matérias-primas ecológicas, e no desenvolvimento de produtos ao conceito de *ecodesign* (KONZEN; SCHULTE, 2014). Contudo, poucas organizações sabem relacionar, de modo efetivo, tais conceitos (HALLSTEDT et al., 2010).

A partir desta perspectiva, buscou-se diagnosticar os aspectos da sustentabilidade empregados no desenvolvimento de produtos em indústrias do vestuário de grande porte no Vale do Itajaí, em Santa Catarina.

2. PROCEDIMENTOS

Foram utilizados formulários virtuais elaborados via *Google Docs*, baseados na *Escala Likert* e enviados via e-mail aos responsáveis pela área de Desenvolvimento de Produtos e Design. O universo diagnosticado é composto por 12 indústrias de grande porte, do segmento de vestuário, da região do Vale do Itajaí (SC), obtidas pela listagem disponibilizada pela FIESC (2015). Os dados foram tabulados e analisados utilizando o *software Microsoft Excel*.

3. RESULTADOS

A pesquisa foi conduzida entre outubro e novembro de 2019, com retorno de 10 respostas, correspondendo a 83% da população investigada. Observou-se que, em sua maioria, existe uma área desenvolvimento de produtos vinculada diretamente à Diretoria (60%), ou ainda, como um setor ou departamento vinculado à área de Engenharia/Projeto (20%). Contudo, 70% dos respondentes afirmaram que não existe um modelo de referência para o processo em suas empresas. Moretti (2012) argumenta que o

processo de desenvolvimento de produto do vestuário (PDPV) sofre influência direta da moda, conferindo dinamismo ao processo, exigindo-se rapidez durante o desenvolvimento, e desta forma, dificultando a materialização de um modelo único. Entretanto, destacou-se como iniciativa sustentável entre os respondentes, a adoção de linhas sustentáveis, como a dos produtos *Forum Green*, do grupo AMC Têxtil. Esta linha reduz em 90% o uso de água no processo de beneficiamento na produção das calças jeans (MONTEIRO, 2019), além de utilizar produtos químicos sustentáveis naturais. Como indicador, a marca faz uso do *software EIM (Environmental Impact Measurement)*, obrigatório a todos os fornecedores da linha, que mede o impacto ambiental ao longo da cadeia produtiva. Os respondentes afirmaram que os produtos produzidos com princípios de sustentabilidade têm tido boa aceitação no mercado, e que, há planos do desenvolvimento de mais produtos com características verdes. Outras ações destacadas são o uso de matérias-primas renováveis e a reutilização interna de sobras de matérias primas.

REFERÊNCIAS

- FIESC. Guia da Indústria. Florianópolis: 2015.
- HALLSTEDT, S.; NY, H.; ROBÈRT, K.; BROMAN, G. An approach to assessing sustainability integration in strategic decision systems for product development. *Journal of Cleaner Production*, v. 18, p. 703–712, 2010.
- KONZEN, G.; SCHULTE, N. *Ecodesign e sua aplicação na confecção do vestuário*. 2014. Disponível em: <https://bit.ly/2A6PJhc>. Acesso em: 05 Ago 2019.
- MONTEIRO, P. A. Diagnóstico do consumo de água nos processos de beneficiamento de jeans no polo confeccionista de Divinópolis (MG) Dissertação (Mestrado em Tecnologia Ambiental) - Universidade de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, 2019. Disponível em: <https://bit.ly/2B3axa5>. Acesso em: 25 Mai 2019.
- MORETTI, I. C. Sistema de medição de desempenho

para o processo de desenvolvimento do produto do vestuário de moda. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2017. Disponível em: <https://bit.ly/2X1tORA>. Acesso em: 05 ago. 2019